Manuela Silva Dias Rodrigues
Emeb Elvira Brandi Grin, 4º ano

Maria Clara da Luz
Emeb Elvira Brandi Grin, 4º ano

Matheus Felipe Castro
Emeb Elvira Brandi Grin, 4º ano

Vinicius Hack Dias
Emeb Elvira Brandi Grin, 4º ano

Samuel Bastos da Silva
Emeb Elvira Brandi Grin, 4º ano

Guilherme Gaelzer brilha nas Olimpíadas Municipais

Gustavo Saner
Emeb Guilherme Gaelzer Neto, 5º ano

A escola Guilherme Gaelzer Neto viveu dias de emoção durante as Olimpíadas Municipais. O desempenho dos times de futebol foi especial. Enquanto as meninas arrasaram em campo, mostrando talento e determinação, os meninos enfrentaram desafios maiores, mas não deixaram de dar seu melhor.

O time feminino foi incrível! Desde o primeiro jogo elas demonstraram técnica, garra e trabalho em equipe. Cada vitória foi celebrada com animação. A classificação veio como reconhecimento pelo esforço. Elas provaram que, com dedicação e união, não há obstáculos que não possam ser superados.

Já os meninos enfrentaram partidas difíceis. Mesmo jogando com coração, as vitórias não vieram e eles acabaram eliminados. A decepção foi inevitável, mas deu lugar ao aprendizado: no esporte, como na vida, nem sempre tudo sai como planejado, mas o importante é nunca desistir.

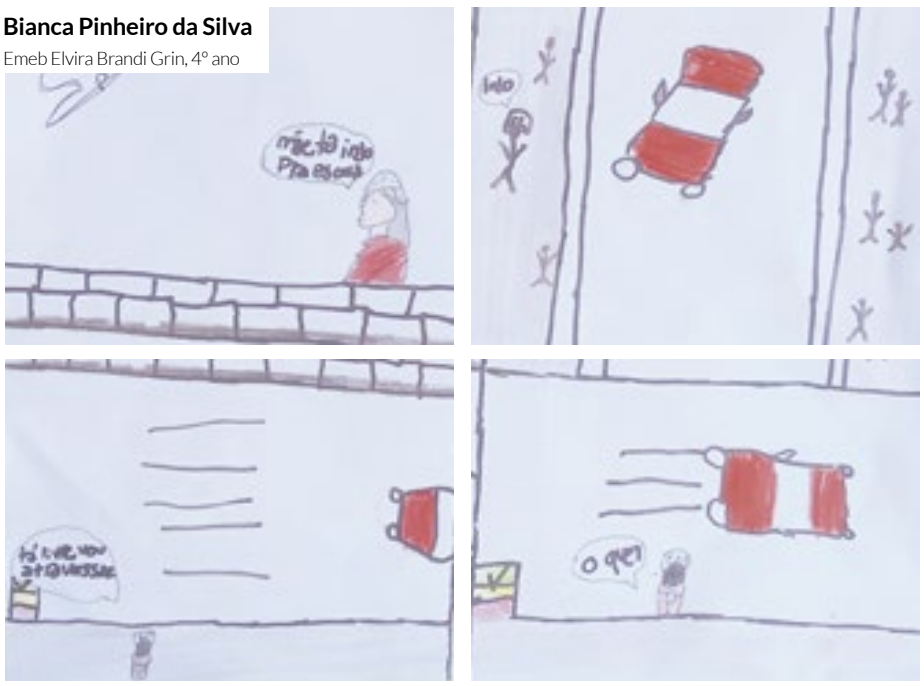
No final, ficou a lição: mais do que troféus, o esporte fortalece a amizade, o respeito e a diversão. A escola se uniu para torcer e os alunos aprenderam que ganhar ou perder faz parte — o que importa mesmo é se superar e aproveitar cada momento juntos.

Migrantes venezuelanos na cidade

Henzo Alves Vieira
Emeb Guilherme Gaelzer Neto, 5º ano

Nos últimos anos, muitas pessoas da Venezuela vieram morar em Novo Hamburgo. São chamadas de migrantes porque saem do seu país para viver em outro, em busca de uma vida melhor. A situação na Venezuela é difícil. Faltam comida, emprego, remédios e segurança. Famílias passam necessidade. Por isso, decidem vir para o Brasil, buscando esperança e oportunidades. Novo Hamburgo recebe muitos migrantes venezuelanos porque é uma cidade cheia de indústrias, comércios e empregos. Além disso, aqui existem pessoas solidárias e instituições que ajudam os migrantes com abrigo, alimentação e cursos de português. Isso faz com que se sintam bem, seguros para começar de novo. Os venezuelanos vêm cheios de coragem e vontade de trabalhar. Querem reconstruir suas vidas, estudar e dar um futuro melhor para seus filhos. Mesmo enfrentando dificuldades, muitos já conseguiram emprego e moradia e estão contribuindo com a cidade. Acho muito importante que Novo Hamburgo acolha essas pessoas. Todos merecem viver com dignidade e respeito, não importa de onde venham. Ajudar quem precisa é um gesto de amor ao próximo, e isso faz da nossa cidade um lugar melhor.

Bianca Pinheiro da Silva
Emeb Elvira Brandi Grin, 4º ano



A verdadeira jogadora

Letícia Gabrielly Blanc Alves
Emeb Guilherme Gaelzer Neto, 5º ano

Quero contar sobre mim e o futebol, uma parte importante da minha vida. Ainda não sei se fiz uma boa escolha em começar a jogar futebol, mas gosto e quero continuar. Amanhã vai ser meu primeiro jogo de verdade e tô nervosa. Fico pensando: e se eu errar? E se o pessoal gritar comigo ou me xingar? Essas coisas me deixam com medo. As gurias do time disseram que é normal sentir isso e que, na hora, a gente esquece tudo e só joga. Contei pro meu pai sobre o jogo e ele até sorriu, mas ficou meio estranho. Acho que não esperava que eu fosse gostar tanto de futebol. Fiquei um pouco triste, mas as meninas me explicaram que muitos pais ficam assim no começo, mas depois se acostumam.

Hoje o treino foi muito divertido! Fiz um gol e todo mundo me abraçou. Foi tão bom que não paro de pensar nisso. O futebol é viciante! Acho que, mesmo com medo, vou dar o meu melhor no jogo de amanhã. Quem sabe eu não descubro que sou mesmo uma verdadeira jogadora?

Arthur Escobar dos Santos
Emeb Elvira Brandi Grin, 4º ano

Pedro Henrique Pedraschi da Silva
Emeb Elvira Brandi Grin, 4º ano